



O IMPACTO DA MANIPULAÇÃO GENÉTICA NA SOCIEDADE: IMPLICAÇÕES BIOÉTICAS E SOCIAIS

Alessandra Daneluz (PROBIC-FAPERGS), Cleide Calgaro (Orientador(a))

Com o avanço contínuo da tecnologia em escala global, especialmente no campo da engenharia genética, os serviços médicos têm experimentado um crescimento significativo e com mais pessoas tendo acesso à informação, surgem debates acerca dos limites de intervenção no corpo humano e seus impactos sociais. Quando se trata de debates sobre bioética, particularmente no contexto da manipulação genética, o princípio fundamental é o da dignidade da pessoa humana (LEITE, PILLER, 2023). A pesquisa tem como problema a análise de quais efeitos e aplicação da terapia gênica na população e seus reflexos na sociedade visto a luz da bioética? O objetivo está em avaliar os efeitos colaterais da manipulação genética, mais especificamente a terapia gênica, na sociedade e suas implicações no campo da bioética. Foi utilizado o método analítico dedutivo, contemplando bibliografias sobre o tema exposto. Dessa maneira, primeiramente, fez-se uma análise acerca da teoria gênica, para que posteriormente, se colocasse a luz da bioética e seu impacto social.

A revolução genética começou com as descobertas de Mendel e o movimento eugenista de Galton, avançando com a descoberta do DNA em 1945 e o projeto genoma. A manipulação genética abrange a substituição, alteração ou criação de novos genes, realizada através da terapia gênica somática e germinativa. Enquanto a primeira corrige defeitos genéticos no paciente atual, a segunda atua nas células germinativas prevenindo a transmissão de defeitos genéticos às gerações futuras. Apesar das promessas no tratamento de diversas condições clínicas, a manipulação genética traz riscos e implicações no campo ético, impõe-se um equilíbrio entre benefícios e danos potenciais futuros, garantindo o seu uso para o bem da coletividade, respeitando a bioética e o princípio da dignidade humana.

Conclui-se que a trajetória através da manipulação genética, desde as raízes da genética moderna até os avanços da terapia gênica, apresenta questões éticas e sociais pertinentes. Ainda que prometa curar doenças e aprimorar a espécie, essa tecnologia confronta os dilemas sobre responsabilidade e preservação da diversidade genética. Dessarte, é essencial agir com cautela e responsabilidade, desenvolvendo um debate amplo e claro para assegurar que a manipulação genética beneficie a humanidade de forma igualitária e saudável.

Palavras-chave: Bioética, Terapia Gênica, Sociedade

Apoio: UCS, FAPERGS